

## **TERAPIA OCUPACIONAL E A CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR NO CONTEXTO HOSPITALAR**

Motizuki CS\*,  
Santos CA,  
Santos Lima LET,  
Teixeira MLV,

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Rua General Carneiro, 181, Curitiba-PR, Fone: +55 41 3360-1800, lisandraemy@gmail.com.

O adoecimento desestrutura tanto a vida do paciente como da família. Em meio a um turbilhão de sentimentos, responsabilidades, procedimentos e uma vida dividida em múltiplas atividades dentro e fora do hospital, um familiar, por vezes, assume o papel de cuidador. Geralmente esse encargo é atribuído a uma mulher. A maioria não tem muito conhecimento sobre o modo de cuidar, mas desejam acabar por fazê-lo, abdicando de suas prioridades em prol de um membro da família. O terapeuta ocupacional (TO) compreende essa mudança de rotina e pode atuar capacitando o cuidador leigo para desenvolver esse novo papel ocupacional qualificadamente. O TO pode realizar intervenções com o intuito dessa capacitação, além de prevenir lesões e sobrecarga física e/ou emocional; executar educação em saúde; proporcionar lazer e/ou relaxamento; estimular o fortalecimento de vínculo entre cuidador e paciente; planejar a rotina no hospital e no domicílio e gerenciar as demais atividades do próprio cuidador. A atuação do terapeuta ocupacional junto a esse público proporciona maior preparo para o encargo, bem como atenua ou previne o comprometimento da saúde de quem cuida. O medo e a ansiedade ao manejar o paciente devem ser estruturados e podem ser convertidos em conhecimento, bem como autoconfiança.

**Palavras-chave:** Cuidador, Terapia Ocupacional, Hospital.

**Área de Concentração:** Terapia Ocupacional.

**Opção de Apresentação:** Pôster